

Rezemos pela Ucrânia

Carta do Ministro Geral

Roma, 26 de Fevereiro de 2022

Prot. N. 00141/22

Caros irmãos,

Que o Senhor vos conceda a sua paz!

Nestes dias, os media de todo o mundo relatam constantemente o trágico acontecimento da guerra contra a Ucrânia. O que está a acontecer neste país vizinho é um acto de violência que nunca teríamos desejado que acontecesse, porque é o prenúncio de nada mais do que tanta dor: as pessoas estão a morrer, as estruturas estão a ser destruídas, as famílias são deixadas sem casa, a sociedade no seu todo está a experimentar medo e perplexidade, e a incerteza e o desespero estão a crescer no coração das pessoas em vez da paz.

Os Capuchinhos regressaram à Ucrânia há 26 anos, após o colapso da União Soviética. Tive a oportunidade de visitar pessoalmente esses irmãos em Julho passado. Hoje existem sete fraternidades, com a presença de 36 irmãos, metade locais e a outra polacos.

Todos eles expressaram a sua intenção de permanecer na Ucrânia, e de partilhar o destino daqueles povos. Nós somos-lhes gratos e compartilhamos. Em alguns conventos, as pessoas que procuram um local de refúgio mais seguro contra os bombardeamentos são bem-vindas e acolhidas. Nas nossas igrejas, se reza e se faz a adoração ao Santíssimo Sacramento e os nossos irmãos tentam ser um apoio para todos. Eu disse-lhes para não terem medo de partilhar generosamente os recursos à sua disposição, e nós não deixaremos de ajudar.

Cientes de que a tragédia da guerra não diz respeito apenas à Ucrânia, mas também a muitas outras partes do mundo, e que muitos dos nossos confrades, juntamente com muitos cristãos, enfrentam perseguições, por vezes brutais, todos nós respondamos cordialmente ao convite do Papa Francisco para juntarmos à nossa oração e penitência pela paz na Ucrânia e no mundo, especialmente no próximo dia 2 de Março, Quarta-feira de Cinzas. E não nos limitemos a esse dia.

Como Francisco de Assis, Deus confiou-nos uma missão essencial: levar a paz em nome do nosso Salvador Jesus Cristo, proclamando ao mundo a mensagem do amor de Deus pelo homem: é a Boa Nova, o Evangelho que enobrece as relações humanas.

Recordando, porém, que teremos uma voz eficaz se tudo começar primeiro nos nossos corações, tentemos, então, assegurar que os actuais acontecimentos trágicos na Ucrânia se tornem uma oportunidade para regressar ao Senhor, para retomar com determinação o nosso caminho de abertura a Deus e ao seu amor, e de construir uma relação pessoal mais forte com

Jesus Cristo; Ele revelou-nos que o rosto de Deus Pai é o rosto do amor incondicional pelo homem, por cada homem, e é o rosto do perdão. Desta forma, poderemos ajudar a devolver a esperança e a vida aos irmãos e irmãs que encontramos, e não a destruição e a morte.

Aos irmãos que estão na Ucrânia, toda a nossa proximidade e admiração!

Maria, Rainha da Paz, rogai por nós!

Que a minha bênção vos acompanhe a todos.

Fr. Roberto Genuin
Ministro Geral OFMCap